

Rafaella Luize Francisco Gomes Dias<sup>1</sup>; Ana Paula Castro Guima<sup>1</sup>; Valéria Aparecida Gomes Nunes<sup>1</sup>; Marcia Regina Mazotti<sup>1</sup>; Roselene Mesquita Augusto Passos<sup>1</sup>.  
1. Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini

## Introdução

O Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas, também conhecido como Transplante de Medula Óssea, é um tratamento proposto para uma variedade de doenças hematológicas malignas e não malignas. A sua alta complexidade, além de implicações psicossociais associadas, a vulnerabilidade socioeconômica de alguns pacientes atendidos e a necessidade de aderir ao princípio da integralidade, como preconizado pelo Sistema Único de Saúde, motivaram a criação de um ambulatório de Enfermagem destinado ao cuidado de pacientes pré e pós-Transplante de Medula Óssea em um hospital público na cidade de São Paulo.

## Casuística e Métodos

O ambulatório na rede pública de saúde foi iniciado no ano de 2016 por uma Enfermeira Clínica com o objetivo de atender pacientes com indicação de transplante autólogo e alogênico aparentado, em fases pré e pós, construindo com o paciente uma relação empática e promovendo educação em saúde. Diante da lacuna na literatura de referências sobre o tema, durante o período de fundação, o fluxo implantado baseou-se no conhecimento técnico-científico profissional, na necessidade da instituição e no perfil de pacientes atendidos.

## Resultados

Desde a implantação, o ambulatório solidificou-se como um importante pilar do serviço de Transplante de Medula Óssea na instituição. A linha de cuidado do Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas institucional, contempla as ações e atuação do Enfermeiro em toda a jornada do paciente, desde a entrada no hospital até o retorno ao serviço de origem. Ademais, o ambulatório realiza mensalmente a análise dos indicadores de qualidade e monitoramento e, quando aplicável, é traçado plano de ação voltado às oportunidades de melhorias, utilizando ferramentas de gestão, como Diagrama de Ishikawa e “Plan, Do, Check, Act”. A eficiência da jornada do paciente é avaliada em análise crítica trimestral, com o setor da Qualidade e Diretoria, por meio de indicadores pré-estabelecidos. Além disso, os pacientes e familiares têm à disposição o Serviço de Atendimento ao Usuário para relatar sua experiência durante o processo de Transplante de Medula Óssea, permitindo a avaliação contínua da sua satisfação e a identificação de oportunidades de melhoria para aprimoramento.

A estruturação e a sedimentação do ambulatório de Enfermagem no contexto do Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas na instituição ocorreu a partir do fortalecimento dos padrões de qualidade e submissão aos processos de acreditação, além da contínua avaliação da eficiência dos processos por meio dos indicadores pré-estabelecidos. Acreditamos que este relato de experiência possa servir de base para a criação e consolidação de novos ambulatórios de Enfermagem especializados em Transplante de Medula Óssea. Nosso objetivo é garantir a acessibilidade a tratamentos de alta complexidade de forma integral e com qualidade, contribuindo para o avanço dos cuidados de saúde em nossa comunidade e além dela.

## Contato

Rafaella Luize Francisco Gomes Dias (rafaella.dias@htejz.spdm.org.br), Ana Paula Castro Guima (ana.guima@htejz.spdm.org.br), Valéria Aparecida Gomes Nunes (valeria.nunes@htejz.spdm.org.br), Marcia Regina Mazotti (marcia.mazotti@htejz.spdm.org.br), Roselene Mesquita Augusto Passos (roselene.passos@htejz.spdm.org.br).

Interfaces realizadas pelo Ambulatório de Enfermagem Especializada em Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas, conforme a Linha de Cuidado. São Paulo, 2024.

**Pré:** Regulação, Ambulatórios Multiprofissionais, Laboratório, Banco de Sangue, Setor de Humanização, Internação e Associações que disponibilizam materiais educativos.

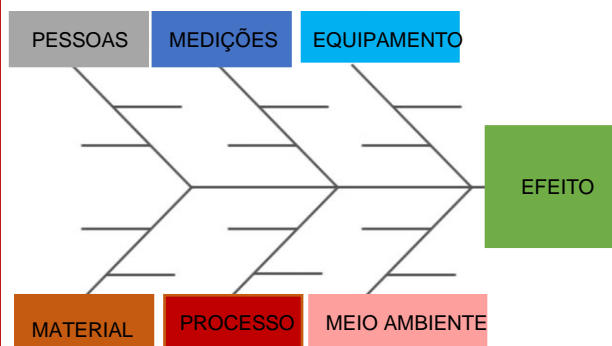


**Intra:** Internação.



**Pós:** Internação, Ambulatórios Multiprofissionais, Laboratório, Farmácia, Setor de Humanização e Contrarreferência à Atenção Primária ou serviço de origem.

Diagrama de Ishikawa, utilizado nos ciclos de melhoria do Ambulatório de Enfermagem Especializada em Transplante de Medula Óssea. São Paulo, 2024.



## Conclusões